



Sábado
gps
06-07-2017

Periodicidade: Semanal
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 116250

Temática: Cultura
Dimensão: 683 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 17

O Kabarett de Karl Valentin chega a Almada

O encenador Ricardo Neves-Neves vai transformar o palco do Festival de Almada num cabaré e aí apresentar mais de uma dúzia de pequenas peças de um dos mais importantes dramaturgos alemães do século XX

TEXTO **DIOGO BARRETO**

Entre o Parque Mayer e os cabarés dos anos 30 em Berlim, passando pelo Moulin Rouge e o Folies Bergère, em Paris, às costas dos textos de um dos mais importantes dramaturgos da Europa pré-Segunda Guerra Mundial - esta é a viagem proposta pelo encenador Ricardo Neves-Neves, que leva a peça *Karl Valentin Kabarett* a cena no Festival de Almada, esta segunda-feira, 10, no Palco Grande da Escola D. António Costa.

Intercalando 16 textos de Karl Valentin, natural da Baviera e pioneiro que desbravou caminho para nomes seminais do teatro como Bertolt Brecht e Samuel Becket, com canções tradicionais alemãs, Ricardo Neves-Neves concretiza um desejo de sete anos e que está a tomar forma há mais de dois: levar a cena quadros de Karl Valentin, um autor, actor, realizador e palhaço tido por muitos - Brecht incluído - como o Charlie Chaplin europeu.

Sobre os textos escolhidos para este espectáculo - uma peça curta de 30 minutos e 15 quadros curtos, com a duração entre o minuto e meio e os três minutos - o encenador explica que o que mais o fascina nas peças de Valentin são as contradições, que Neves-Neves considera serem bastante representativas daquilo que é o espírito cultural alemão pelo seu humor. "Os alemães, ao mesmo tempo que são muito frios, sintéticos e directos também se sabem divertir bastante", especifica o encenador acrescentando ainda que Valentin soube captar bem o espírito que se vivia em Berlim durante a década de 1920 e 1930, através de textos inspirados pelo dadaísmo e pelo surrealismo, duas das vanguardas artísticas que maior expressão tiveram na Alemanha e na Europa. As próprias canções escolhidas para complementar quadros pretendem espelhar esse espírito alemão.

Embora as peças sejam apresentadas em português, as canções serão todas interpretadas

na língua original. "Espero que as pessoas, mesmo que não percebam a língua em que as letras estão a ser cantadas, sintam quão divertidas estas músicas são", diz Ricardo Neves-Neves, que explica que estas canções serão o equivalente alemão a cantar a música *Milho Verde* em Portugal. Lembra ainda um episódio: enquanto estavam a preparar a peça, no Fórum Dança, e ensaiavam as canções, vários bailarinos alemães que também estavam a usar o espaço ter-se-ão juntado à interpretação por conhecerem os temas históricos.

Depois da apresentação no Festival de Almada, o espectáculo estará ainda em cena no Teatro da Trindade onde fica entre 13 e 23 de Julho. ●

TEATRO & DANÇA

17

"OS ALEMÃES, AO MESMO TEMPO QUE SÃO MUITO FRIOS, SINTÉTICOS E DIRECTOS TAMBÉM SE SABEM DIVERTIR BASTANTE"

KARL VALENTIN KABARETT
FESTIVAL DE ALMADA
PALCO GRANDE - ESCOLA
D. ANTÓNIO COSTA, ALMADA
10/7 - 2ª - 22h
• €15



ALÉPIO PARELHA